

Estudo de fatores de risco para o desenvolvimento de demências: O papel da escolaridade, atividades profissionais e atividades de lazer

POR

SARA MONTEIRO⁽¹⁾ E ANA RIBEIRO⁽²⁾

Resumo

A demência constitui um problema médico e social em crescimento com um impacto devastador sobre as pessoas afetadas e respetivos familiares e cuidadores. Conhecer o impacto da escolaridade, das atividades profissionais e de lazer no quadro demencial pode ser de extrema importância para auxiliar a prevenção da demência.

Com o presente trabalho, pretende-se conhecer a relação entre a escolaridade, as atividades profissionais, as atividades de lazer e o quadro demencial e avaliar a capacidade de predição das variáveis referidas.

Através de um estudo transversal avaliou-se uma amostra de 61 idosos, 23 com diagnóstico clínico de demência e 38 sem diagnóstico clínico de demência. Foram administrados os seguintes instrumentos de avaliação: Questionário sociodemográfico, Exame do Estado Mental e Escala de Avaliação Clínica da Demência.

Dos resultados, destacamos a existência de relações estatisticamente significativas entre a escolaridade, as atividades profissionais e as atividades de lazer e o desenvolvimento de demências; e a capacidade preditora das atividades de lazer em relação ao desenvolvimento de demências.

A escolaridade, as atividades profissionais e de lazer revelam ser variáveis importantes no desenvolvimento de quadros demenciais, assumindo-se como elementos fundamentais numa intervenção preventiva.

Palavras-chave:

Demência;
escolaridade;
atividades
profissionais;
atividades de lazer

Recebido em
17-09-2012
Aprovado em
28-04-2013

⁽¹⁾ Licenciada em Psicologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Mestre em Psicologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Doutorada em Psicologia, Universidade de Aveiro. Professora Auxiliar Convidada no Departamento de Educação da Universidade de Aveiro

⁽²⁾ Licenciada e Mestre em Psicologia, Universidade de Aveiro.

Autor correspondente:

Sara Otilia Marques Monteiro.

Universidade de Aveiro, Departamento de Educação, Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro (Portugal).

Telefone: 00351 234370353.

E-mail: smonteiro@ua.pt

Abstract

One short synthesis of the literature was performed concerning the reality and functionality of an unconscious part inside the human mind and its effects on human behaviour, experimentally analysed, and also on some neurobiological correlates that are associated with it. The conclusion has been that the neurobiological and behavioural correlates legitimate the inference of the existence of an unconscious part in the human mind. This latent part can be faced as a cognitive unconscious or as a dynamic unconscious, but the debate has still persisted regarding whether the designations of cognitive unconscious and of dynamic unconscious reflect, or not, different psychic realities.

Key Words:

Dementia;
education;
occupation; leisure
activities

Neurobiologia da Depressão

POR

LUCÍLIA OLIVEIRA⁽¹⁾ E CELSA PISSARRA⁽²⁾

Resumo

A Depressão Major (DM) é uma doença psiquiátrica comum com elevados níveis de morbidade e mortalidade, sendo o tratamento farmacológico antidepressivo ineficaz em muitos casos. Apesar da intensa pesquisa neurobiológica da última década, tem sido difícil elucidar a sua fisiopatologia, em parte devido à heterogeneidade clínica desta entidade nosológica, implicando provavelmente diferentes mecanismos fisiopatológicos para diferentes fenótipos depressivos que partilham o mesmo diagnóstico de DM. Contudo, grandes progressos têm sido feitos desde as alterações genéticas e moleculares até ao nível macroscópico. As teorias neurobiológicas têm-se focado em certas áreas: genética, respostas imunológica e endócrina ao stresse, neurotransmissores, neuroanatomia e neuroplasticidade. Alterações do eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenal (HPA) e do factor neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), entre outras, têm sido detectadas. O estado do conhecimento actual favorece uma visão integradora das distintas teorias neurobiológicas, cada uma com contribuição parcial para um melhor entendimento das diferentes dimensões clínicas e biológicas alteradas na DM. O futuro na pesquisa neurobiológica da depressão dependerá, em parte, do contínuo avanço das técnicas experimentais (da genética à neuroimagem), bem como da reconceptualização e reintegração do conhecimento adquirido ao longo da investigação, tendo em mente o desenvolvimento de biomarcadores e novas moléculas antidepressivas.

Palavras-chave:

Depressão major;
neurobiologia;
stresse; neurotrans-
missores

Recebido em
06-11-2012
Aprovado em
02-04-2013

⁽¹⁾ Médica Interna de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

⁽²⁾ Assistente Hospitalar Graduada do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Autor correspondente:

Lucília Oliveira.

Serviço de Psiquiatria, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra E.P.E. Praceta Prof. Mota Pinto – 3000-075 COIMBRA

Telefone: 239400400.

E-mail: lucilia.guimaraes@gmail.com

Abstract

Major depression (MD) is a common psychiatric illness with high levels of morbidity and mortality, being the pharmacological antidepressant treatment ineffective in many cases. Despite intensive neurobiological research of the last decade, it has been difficult to elucidate its pathophysiology, in part due to the clinical heterogeneity of this nosologic entity, probably implicating different pathophysiological mechanisms for different depressive phenotypes that share the same diagnostic of MD. However, great progresses have been made from genetics and molecular changes to a macroscopic level. Neurobiological theories have been focused on certain areas: genetics, endocrine and immunologic responses to stress, neurotransmitters, neuroanatomy and neuroplasticity. Changes of hypothalamic pituitary-adrenal (HPA) axis and brain-derived neurotrophic factor (BDNF), among others, have been detected. Present state of knowledge favours an integrated vision of the distinct neurobiological theories, each one with a partial contribution to a better understanding of the different biological and clinical dimensions altered in MD. Future on the depression neurobiological research will probably depend on the keeping advancing of experimental techniques (from genetics to neuroimage) as well as the reconceptualization and reintegration of the knowledge acquired throughout investigation, having in mind the development of biomarkers and new antidepressive molecules.

Key Words:

Major depression;
neurobiology; stress;
neurotransmitters.

Estudos de Adaptação e Validação para a População Portuguesa do *Schizotypal Personality Questionnaire*

POR

FILIPA QUELHAS SANTOS⁽¹⁾ E RUI PAIXÃO⁽²⁾

Resumo

O presente artigo avalia as propriedades psicométricas da adaptação Portuguesa do Schizotypal Personality Questionnaire. Os resultados evidenciam um coeficiente de consistência interna inter-itens (alfa de Cronbach) de .93 para o total, entre .83 e .86 para as dimensões e .64 para os factores. A estabilidade temporal (intervalo de dois meses) é de .85 para o total e de .73 para a média dos coeficientes das nove subescalas. A Análise Fatorial indica que a estrutura trifatorial proposta no modelo original é adequada para a população portuguesa, evidenciando a estabilidade dos factores cognitivo-perceptual, desorganizado e interpessoal. O estudo da validade convergente mostra que os sintomas psicóticos positivos-produtivos se relacionam com os resultados totais da escala e com os factores, particularmente com o factor cognitivo-perceptual. Os resultados evidenciam, ainda, a existência de diferenças significativas entre homens e mulheres nas dimensões ansiedade social excessiva, afeto constrito, comportamento excêntrico e sem amigos íntimos, com as mulheres a obterem resultados médios superiores na primeira dimensão e os homens nas seguintes. Finalmente, das variáveis clínicas estudadas (antecedentes psiquiátricos do sujeito, antecedentes psiquiátricos em familiares do primeiro grau e consumo de drogas) apenas a primeira mostrou estar correlacionada positivamente, embora de forma fraca, com os resultados em esquizotipia.

Palavras-chave:

Esquizotipia, escalas de autorresposta, deteção psicométrica da esquizotipia

Recebido em
15-11-2012
Aprovado em
26-01-2013

⁽¹⁾ Psicóloga Clínica

⁽²⁾ Psicólogo Clínico. Professor Associado da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Autor correspondente:

Rui Paixão

Endereço Institucional: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Rua do Colégio Novo - 3001-802 Coimbra

Telefone: 239851450

E-mail: rpaixao@fpce.uc.pt

Abstract

This paper evaluates the psychometric properties of the Portuguese adaptation of the Schizotypal Personality Questionnaire. Results show an internal consistency (Cronbach alpha) of .93 for the total, between .83 and .86 for the dimensions and .64 for the factors. Temporal stability correlations (two months) show $r=.85$ for the total and a $r=.73$ for the dimensions. Factorial analysis indicates that the original tri-factorial structure, composed by the Cognitive-Perceptual, Interpersonal and Disorganization factors fits globally in this Portuguese sample ($CFI=0.9$; $GFI=0.895$; $RMSEA=0.08$). The convergence validity studies reveal that positive-productive psychotic symptoms, measured by the Revised Hallucinations Scale and the Voices Interpretation Inventory, are related with the total score and mainly with the cognitive-perceptual factor. Women achieved high scores in Excessive Social Anxiety dimension and men in Constricted Affect, Odd or Eccentric Behavior and No Close Friends. Clinical variables show that only psychiatric history is related, although weakly, with the scores in SPQ scale.

Key Words:

Schizotypy, self-response scales, psychometric detection of schizotypy.

Obesidade e Dependência alimentar

POR

PAULA NEVES⁽¹⁾ E ISABEL BRANDÃO⁽²⁾

Resumo

A obesidade atingiu proporções epidêmicas e as atuais estratégias terapêuticas não estão a conseguir travar a sua progressão. O atual ambiente alimentar é rico em alimentos apetitosos e de fácil acesso que parecem intensificar o componente hedonista da fome. Consequentemente, alguns autores sugerem que a dependência alimentar pode ser responsável pela difícil reversão desta epidemia.

Assim, na tentativa de perceber as evidências e os contra-argumentos descritos sobre este tema, os objetivos desta revisão são: apresentar as conclusões observadas nos estudos em humanos; relacionar a dependência alimentar com a dependência de drogas e compará-las no contexto da definição proposta para a DSM-V; e apresentar os contra-argumentos existentes.

Após a seleção dos artigos recolhidos em três bases de dados, utilizando a combinação de palavras “obesity AND food addiction”, foram incluídos 98.

A literatura analisa as características dos alimentos que parecem estimular a dependência alimentar; as alterações comportamentais e neurobiológicas presentes em indivíduos obesos e com excesso de peso; as interações dos excessos alimentares com as dependências de drogas; e as principais limitações das evidências encontradas.

Em suma, a dependência alimentar não parece explicar a epidemia da obesidade na sua totalidade, havendo a necessidade de mais estudos para definir a importância desta entidade.

Palavras-chave:

Obesidade;
preferência
alimentar;
dependência
alimentar;

*Diagnostic and
Statistical Manual of
Mental Disorders V.*

Recebido em
21-03-2013
Aprovado em
19-05-2013

⁽¹⁾ Aluna no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

⁽²⁾ Psiquiatra no Centro Hospitalar de São João, Porto; Assistente Convidada do Departamento de Neurociências Clínicas e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Autor correspondente:

Paula Isabel Martins de Castro Neves
Departamento de Neurociências Clínicas e Saúde Mental - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Al. Prof. Hernâni Monteiro - 4200-319 – Porto
Telefone: +351912504100
Endereço eletrónico: paula.i.m.castroneves@gmail.com

Abstract

Obesity has reached epidemic proportions and current therapeutic strategies are failing to halt its progression. Given that the current food environment offers easy access to a wide range of palatable foods that can awaken hedonistic hunger, some authors suggest that food addiction may be responsible for the difficult reversion of this outbreak.

So, in an attempt to understand the evidence and counterarguments about this theme, the aims of this review are: summarize the results of human studies; present the interactions between food and drug addictions and compare them in the context of the DSM-V definition proposal; and summarize the existing counterarguments.

Ninety-eight articles were included after reviewing the collected data from three databases using the following query: “obesity AND food addiction”.

The literature analyzes the dietary factors that affect food reward and motivation to eat; changes in the obese and overweight behavior and neurobiological pathways; overeating interactions with drug addiction; and evidence limitations.

In conclusion, food addiction does not seem to explain the obesity epidemic in its entirety. Further studies are needed to define the importance of this entity.

Key Words:

Obesity; food preferences; food addiction; Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders V

Questionário de competência interpessoal: Estudo das qualidades psicométricas com adolescentes portugueses

POR

ANA I. TAVARES⁽¹⁾ E JORGE NEGREIROS⁽²⁾

Resumo

O presente estudo teve como principal objetivo avaliar as qualidades psicométricas do Questionário de Competência Interpessoal como instrumento de medida da dimensão da competência social nos programas de prevenção do consumo de substâncias nos adolescentes em contexto escolar. A amostra constituída por 320 adolescentes, com média de idades de 12,8 (SD=0,766), de escolas dos distritos do Porto, Coimbra e Lisboa. Foram realizadas as análises fatoriais necessárias para a validação do Questionário de Competência Interpessoal, tendo os resultados demonstrado que o instrumento apresenta características de coerência interna e de validade para uma estrutura de quatro dimensões – suporte emocional, iniciar/manter relações, assertividade e exposição pessoal. São discutidas as implicações deste estudo para a investigação e intervenção.

Palavras-chave:

QCI, Competência Interpessoal, Adolescência, Prevenção.

Recebido em
27-11-2012
Aprovado em
13-01-2013

- ⁽¹⁾ Psicóloga clínica, doutoranda em Psicologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
Administração Regional de Saúde do Norte, IP, Coordenação Regional para os Comportamentos Aditivos e Dependências
- ⁽²⁾ Professor Catedrático da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Autor correspondente:

Ana Isabel Tavares
Rua da Constituição, nº 195 - 2º – 4200-188 Porto
Tel. 220411652
E-mails: ana.tavares@arsnorte.min-saude.pt; ana.isa.tavares@gmail.com

Abstract

This study has investigated the psychometric properties of the Interpersonal Competence Questionnaire as a standardized instrument to measure the social competence component in drug prevention programs with adolescents in school settings. The study was conducted among 320 adolescents, with average age of 12,8 (SD=0,766), from Porto, Coimbra and Lisbon schools. Results from exploratory factor analyses carried through the Interpersonal Competence Questionnaire evidenced internal reliability with a four dimension structure - emotional support, to initiate/to keep relationships, assertiveness and self-disclosure. The implications of this study for future research and intervention are discussed.

Key Words:

Prevention of substance abuse, adolescence, interpersonal competence

Adaptação e validação da escala de conflito na decisão face a testes genéticos pré-sintomáticos e de susceptibilidade

POR
LUÍSA ROLIM⁽¹⁾

Resumo

A revisão teórica sobre modelos de comportamentos orientados para a saúde permitiu identificar um conjunto de indicadores explicativos das atitudes e das condutas em relação aos métodos de diagnóstico genético pré-sintomático e de susceptibilidade. De entre aqueles, salienta-se a incerteza inerente ao processo de tomada de decisão, relativamente aos testes genéticos.

Objectivo: Proceder ao estudo psicométrico da versão portuguesa da Escala de Conflito na Decisão (ECD), numa amostra de pessoas em risco para doenças neurogenéticas (doença de Huntington, doença de Machado-Joseph e polineuropatia amiloidótica familiar tipo I) e tumores hereditários.

Métodos: Foi realizada a tradução-retroversão dos itens da ECD e sua administração a 136 consulentes que já se tinham submetido ao respectivo teste genético. Analisámos a consistência interna da escala e a sua sensibilidade a diferenças entre os grupos clínicos em estudo, assim como a sua validade factorial.

Resultados: O nosso estudo revelou que a ECD apresenta boa consistência interna, sensibilidade para diferenciar grupos contrastantes e validade convergente.

Conclusão: Os resultados obtidos legitimam a aplicabilidade da ECD às populações clínicas a quem potencialmente se dirige. Esperamos que, futuramente, se venha a acumular evidência concordante noutros estudos envolvendo pessoas confrontadas com a tomada de decisão face a testes genéticos.

Palavras-chave:

Diagnóstico pré-sintomático; incerteza; tomada de decisão.

Recebido em
16-02-2013
Aprovado em
28-04-2013

⁽¹⁾ Doutorada em Psicologia da Saúde (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra).

Mestre em Psicologia Clínica (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra).

Licenciada em Psicologia (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra).

Instituto Superior Miguel Torga (Docente – Professora Auxiliar Convidada).

Autor correspondente:

Luisa Rolim

Largo da Cruz de Celas, 1 - 3000-132 Coimbra

Tel.: (+351) 239 488 030

E-mail: rolim.luisa@hotmail.com

Abstract

The theoretical review of behavioral health patterns has allowed identifying an amount of indicators explanatory of attitudes and conducts in relation to genetic pre-symptomatic and susceptibility diagnostic methods.

Among those, the uncertainty about genetic test decision-making process plays an important part.

Aim: To proceed with the psychometric research into the portuguese version of “Decisional Conflict Scale” (DCS), in a sample of neurogenetic risk subjects (Huntington disease, Machado-Joseph disease and type I familial amyloidotic polyneuropathy).

Methods: DCS items were translated and applied to 136 consulents who had already been submitted to the respective genetic test. We have analyzed the scale internal consistency, its sensibility to clinical group differences, as well as its factorial validity.

Results: Our study revealed that DCS has good internal consistency, sensitivity to differentiate contrasting groups and convergent validity.

Conclusion: The obtained results lead to DCS applicability to the clinical population it may concern. We hope that in a near future, will be consistent accumulating evidence in further scientific research involving people confronted with genetic test decision-making.

Key Words:

Presymptomatic diagnosis; uncertainty; decision making.

Fibromialgia, Perfeccionismo e Pensamento Perseverativo Negativo Fibromyalgia, Perfectionism and Repetitive Negative Thinking

INÊS ALBUQUERQUE⁽¹⁾, ANA TELMA PEREIRA⁽²⁾, JOSÉ PEREIRA DA SILVA⁽³⁾, ANTÓNIO MACEDO⁽⁴⁾

Resumo

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma entidade clínica potencialmente incapacitante, com elevada prevalência. A sua etiologia e fisiopatologia estão, em grande parte, por esclarecer, o que contribui para que os resultados terapêuticos sejam insatisfatórios. No entanto, a investigação tem realçado a importância dos fatores de vulnerabilidade psico-social no desenvolvimento e manutenção da FM. Nesse contexto, é importante clarificar o papel que alguns desses fatores de risco desempenham na FM, nomeadamente certos traços de personalidade como o Perfeccionismo e o Pensamento Perseverativo Negativo (PPN).

Métodos: Participaram no estudo 65 mulheres, em 3 grupos: amostra clínica, controlo clínico (pacientes com Artrite Reumatóide - AR) e controlos saudáveis (Controlo, mulheres em consulta de rotina de ginecologia, sem dor). Responderam a questionários de auto-resposta validados para a avaliação de percepção de stresse, sintomatologia depressiva, estados de humor, perfeccionismo, PPN e impacto da doença e submeteram-se à medição do limiar e da tolerância à dor por um dolorímetro.

Resultados: A amostra clínica apresentou pontuações significativamente diferentes das da AR e Controlo e estes dois últimos não se distinguiam entre si, na maioria das variáveis. Nas variáveis Limiar de dor, Tolerância à dor e Afeto positivo, a amostra clínica destacou-se com as pontuações mais baixas, enquanto nas variáveis relacionadas com impacto da doença, PPN, Perfeccionismo, Afeto negativo, stresse e sintomatologia depressiva as pontuações deste grupo foram as mais elevadas. O PPN e a variável Grupo foram preditores significativos do impacto da doença. O PPN é um mediador parcial da relação entre a variável Grupo e o impacto da doença.

Conclusão: Estes resultados mostram a relevância e a pertinência da investigação nesta área, demonstrando a relação significativa entre FM e PPN, e alertam para a importância de avaliar traços de personalidade (Perfeccionismo e PPN) no contexto de Síndromes de Sensibilização Central.

Palavras-chave:

Fibromialgia,
Perfeccionismo,
Pensamento
Perseverativo
Negativo, Stresse,
Sensibilização
Central.

Recebido em
05-08-2013
Aprovado em
23-08-2013

(1) Mestre em Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC)

(2) Psicóloga, Investigadora Auxiliar, Serviço de Psicologia Médica - FMUC

(3) Professor Catedrático, FMUC. Reumatologista, Serviço de Reumatologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

(4) Professor Auxiliar com Agregação, Serviço de Psicologia Médica - FMUC. Psiquiatra, Serviço de Psiquiatria - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

Autor correspondente:

Ana Telma Pereira

Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Rua Larga, 3004-504 Coimbra

e-mail: apereira@fmed.uc.pt

Abstract

Introduction: *Fibromyalgia (FM) is a potentially incapacitating medical syndrome, with high prevalence. The fact that its etiology and pathogenesis are not completely understood renders the therapeutic results unsuccessful. However, the evidence of high comorbidity with disorders such as Depression and Anxiety highlights the role of vulnerability to stress in the development and maintenance of FM. In this context, it is important to clarify the role of some risk factors for stress vulnerability in FM, namely personality traits such as Perfectionism and cognitive processes like Repetitive Negative Thinking (RNT).*

Method: *65 women participated in the study, composing three groups: clinical sample (FM), clinical control (patients with Rheumatoid Arthritis/RA) and healthy controls (women attending gynecology consultations, without pain). The participants filled out validated questionnaires to measure perceived stress, depressive symptoms, mood states, and perfectionism, RNT and illness impact and underwent a measurement of their pain threshold and pain tolerance using a dolorimeter.*

Results: *The clinical sample had significantly different scores than clinical and healthy controls and the latter two groups could not be distinguished, for the majority of the variables. In the variables Pain threshold, Pain tolerance and Positive affect, the clinical sample scored lower whilst in illness impact, RNT, Perfectionism, Negative affect, stress and depressive symptomatology they scored higher than both control groups. PTQ and the group variables were significant predictors of illness impact. PTQ proved to be a partial mediator of the relation between Group variable and illness impact.*

Conclusion: *These results demonstrate the significant relationship between FM and RNT, which shows the importance of continuing investigate this topic, and alert us to evaluate personality traits (Perfectionism and RNT) in Central Sensitization Syndromes*

Key Words:

*Fibromyalgia,
Perfectionism,
Repetitive Negative
Thinking, Stress,
Central Sensitization*

Questionário da Regulação Emocional Cognitiva: Validação para a População Portuguesa Cognitive Emotional Regulation Questionnaire: Validation of the Portuguese Version

JULIANA CASTRO⁽¹⁾, MARIA JOÃO SOARES⁽²⁾, ANA TELMA PEREIRA⁽³⁾, BÁRBARA CHAVES⁽¹⁾, ANTÓNIO MACEDO⁽⁴⁾

Resumo

Introdução: A regulação emocional cognitiva pode definir-se como o conjunto dos processos mentais responsáveis pela monitorização, avaliação e modificação de reações emocionais. O Cognitive Emotions Regulation Questionnaire (CERQ) ou Questionário de Regulação Emocional Cognitiva é um instrumento multidimensional que avalia as estratégias usadas em resposta a eventos stressantes ou ameaçadores, composto por 36 itens. Métodos: A versão portuguesa do CERQ foi administrada a 344 estudantes universitários (234 raparigas; 68.4%). A idade média foi de 20.69 anos (± 1.586). Para analisar a estabilidade temporal, 129 (84 raparigas; 65.1%) responderam de novo ao questionário passado aproximadamente 6 semanas. Resultados: O alfa de Cronbach foi “muito bom” ($\alpha = .89$). A estabilidade temporal teste-reteste da escala foi elevada e positiva ($r = .58$; $p < .001$). Segundo os critérios de Kaiser e do Scree Plot de Cattell, foi selecionada uma estrutura de oito fatores, cuja variância explicada (VE) foi de 59.96%. Os oito fatores foram: Reavaliação positiva e planeamento (VE 22,86%; $\alpha = .89$), Refocalização positiva (VE 15.59%; $\alpha = .86$), Ruminação (VE 6.45%; $\alpha = .78$), Culpabilização dos outros (VE 4.92%; $\alpha = .79$), Colocar em perspectiva (4.11%; $\alpha = .80$), Auto-culpabilização (VE 3.71%; $\alpha = .76$), Aceitação (VE 3,510%; $\alpha = .70$) e Catastrofização (VE 3.25%; $\alpha = .74$). Conclusão: A versão portuguesa do CERQ apresentou boa fidelidade e validade. A estrutura fatorial replicou de forma significativa a versão original, podendo ser útil em investigação clínica e epidemiológica.

Palavras-chave:

CERQ; Versão portuguesa; fidelidade; validade.

Recebido em
05-08-2013
Aprovado em
30-08-2013

- (¹) Aluna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Portugal
(²) Psicóloga, Técnica Superior Principal, Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
(³) Psicóloga, Investigadora Auxiliar, Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
(⁴) Psiquiatra, Professor Auxiliar com Agregação, Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Autor correspondente:

Ana Telma Pereira
Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Rua Larga, 3004-504 Coimbra
e-mail: apereira@fmed.uc.pt

Abstract

Introduction: Cognitive emotional regulation can be defined as the mental processes responsible for monitoring, evaluating, and modifying emotional reactions. The Cognitive Emotions Regulation Questionnaire (CERQ) is a 36-item multidimensional questionnaire designed with the purpose of measuring specific cognitive emotion regulation strategies used in response to threatening or stressful life events. *Methods:* The Portuguese preliminary version of the CERQ was administered to a community sample of 344 university students (234 girls; 68.4%). The mean age was 20.69 years (± 1.586). To study the temporal stability, 129 (84 girls; 65.1%) respondents answered the CERQ again after approximately six weeks. *Results:* The CERQ Cronbach's alpha was "very good" ($\alpha = .89$). The test-retest correlation coefficient was high, positive and significant ($.58$; $p < .001$). Following the Kaiser and the Cattell's Scree Plot criteria, an eight factors structure was selected, which explained variance (EV) was of 59.96%. Based on items content, the meaningful eight factors were denominated as follows: Positive reappraisal and planning (EV 22.86%; $\alpha = .89$), Positive refocusing (EV 15.59%; $\alpha = .86$), Rumination (EV 6.45%; $\alpha = .78$), Blaming others (EV 4.92%; $\alpha = .79$), Putting into perspective (EV 4.11%; $\alpha = .80$), Self-blame (EV 3.71%; $\alpha = .76$), Acceptance (EV 3.51%; $\alpha = .70$) and Catastrophizing (EV 3.25%; $\alpha = .74$). *Conclusion:* The Portuguese version of CERQ has good reliability and validity. Its factorial structure significantly overlaps with the original. CERQ could be very useful to clinical and epidemiological purposes.

Key Words:

CERQ; Portuguese version; reliability; validity.

Abuso Sexual de Menores: Vítimas e Abusadores

1ª Parte: As Vítimas

Child Sexual Abuse: Victims and Offenders

Part one: The Victims

FRANCISCO ALLEN GOMES⁽¹⁾

Resumo

Palavras-chave:

abuso sexual;
tipologia;
apresentação;
factores de risco;
factores de
prognóstico.

O abuso sexual de menores é um tema de forte carga emocional e perante o qual é difícil manter uma postura de neutralidade. Procuramos nesta revisão precisar o conceito, descrever as principais polémicas e estabelecer a sua prevalência. Passa-se depois à caracterização do abuso tentando dar algumas pistas sobre a sua tipologia, os atos mais frequentes, as formas de apresentação e a utilização de violência. Analisa-se, em seguida, a revelação e as sequelas imediatas e tardias nas vítimas de abuso. Para terminar, umas breves considerações sobre prognóstico, factores de risco e intervenção terapêutica.

Abstract

Key Words:

sexual abuse;
typology;
presentation
forms; risk factors;
prognostic factors

Child sexual abuse elicits strong feelings, and poses challenges to the clinician neutrality posture. In the present review we aim to delimit the concept, address the main controversies, and to establish the prevalence of child abuse. Then, we proceed by characterizing child abuse, suggesting some tips about its typology, the most common acts involved in child sexual abuse, its presentation forms, and the use of violence. Thereafter, disclosure issues and the victims' short and long term consequences of child abuse are addressed. Last but not least, prognostic considerations, risk factors and therapeutics are considered.

Recebido em
16-07-2013
Aprovado em
17-08-2013

⁽¹⁾Médico psiquiatra. Chefe de Serviço de Psiquiatria aposentado dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Responsável pela Consulta de Sexologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra entre 1975 e 2001.

Correspondência:

Rua de Olivença, 11-2º andar, sala 203
3000-306 Coimbra
Tel: +351 917 258 726
e-mail: fagomes@sapo.pt

Bulimia Nervosa e comportamentos para a saúde: o contributo da Entrevista Motivacional Bulimia Nervosa and health behaviors: the contribution of Motivational Interviewing

ANA BERNARDO⁽¹⁾, SUSANA ALMEIDA⁽²⁾

Resumo

A Entrevista Motivacional (EM) foi inicialmente desenvolvida para situações de dependência, tendo demonstrado nos últimos anos a sua utilidade no campo das perturbações do comportamento alimentar e na promoção dos comportamentos para a saúde. Esta é uma intervenção psicológica potencialmente adequada à Bulimia Nervosa (BN) pela pouca motivação e níveis altos de ambivalência com que os doentes encaram o seu tratamento. A cronicidade, compulsividade comportamental e altas taxas de desistência são também critérios partilhados com os doentes dependentes de substâncias e que favorecem o encaixe teórico entre a BN e a EM.

Assim, o objetivo desta revisão passa por perceber se a integração da EM se reflete num tratamento mais eficaz da BN, com uma melhoria sintomatológica, psicossocial e motivacional do doente.

Os resultados dos estudos são contraditórios, com maior consistência apresentada para o aumento da motivação e redução do “binge-eating”. Comparando doentes com excesso de peso e doentes bulímicos, os benefícios encontrados são maiores na desregulação alimentar não associada a sintomas bulímicos.

A aposta para o futuro centra estudos de maior qualidade e de menor heterogeneidade metodológica, pois estas conclusões apesar de modestas, não devem ser encaradas como desnecessárias ou desencorajadoras.

Palavras-chave:

Entrevista
Motivacional,
Bulimia Nervosa

Recebido em
24-05-2013
Aprovado em
30-08-2013

⁽¹⁾ Aluna do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

⁽²⁾ Médica Psiquiatra do Serviço de Psico-Oncologia do IPO Porto FG, EPE

Autor correspondente:

Ana Margarida Vieira Bernardo

Departamento de Psicologia Médica Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto

Telefone: (+351) 91 66 89626

Endereço eletrónico: margaridabernardo4@gmail.com, mimed07238@med.up.pt

Abstract

Motivational Interviewing (MI) was first developed for addictive disorders, but over the last few years has also demonstrated its usefulness in eating disorders and promotion of health behaviors. This psychological intervention is suitable for Bulimia Nervosa (BN) since bulimic patients perceive their treatment with low motivation and high levels of ambivalence. Chronicity, behavioral compulsivity and high dropout rates are shared with patients with addiction problems, favoring the theoretical fit between BN and EM.

The main objective of this review is to analyze if MI add up to the treatment of BN in terms of improvement of symptoms, psychosocial status and motivation.

The results are controversial, with more consistent evidence for increased motivation and reduction of binge-eating. Comparing overweight and bulimic patients, there are more improvements when the disrupted eating patterns do not include bulimic symptoms.

Evidence regarding the impact of MI in eating disorders is obscured by the methodological heterogeneity employed in assessing its benefits. Thus to clarify this issue additional studies are warranted, with an effort in a greater methodological convergence.

Key Words:

Motivational
Interviewing,
Bulimia Nervosa

Demência e psicose pós acidente vascular cerebral: breve revisão a propósito de um caso clínico

Post-stroke psychosis and dementia: a brief review related to a case report

ÂNGELA RIBEIRO⁽¹⁾, ORLANDO VON DOELLINGER⁽²⁾

Resumo

Algumas doenças neurológicas encontram-se associadas a sintomas psiquiátricos, sendo importante o seu reconhecimento pelas implicações que acarretam no tratamento e prognóstico. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma importante causa de morte no mundo ocidental, sendo um dos principais responsáveis pelas alterações de comportamento nos doentes. As alterações neuropsiquiátricas que podem surgir dependem da localização e tamanho do enfarte, da existência de patologia cerebral prévia, das capacidades cognitivas e da funcionalidade prévias do doente, da idade e da existência de antecedentes psiquiátricos.

A psicose é uma complicação rara do AVC, no entanto, neste artigo, é descrito o caso clínico de um doente que, após um AVC, desenvolveu alterações neuropsiquiátricas com sintomatologia psicótica, encontrando-se em acompanhamento por Neurologia e por Psiquiatria.

Palavras-chave:

Acidente vascular cerebral; Psicose; Demência.

Abstract

The recognition of the existence of psychiatric symptoms in some neurologic disorders is relevant to an accurate treatment and a better prognosis. Stroke is an important cause of death in the western world, being one major source of significant behavioral changes in patients. The different neuropsychiatric disorders that arise from a stroke depend on the location and size of the event, on the existence of previous brain pathology, on prior cognitive and functional abilities, on patient's age, and on psychiatric history.

Psychosis is rarely caused by stroke, however, in this paper we report a clinical case of a patient who developed a neuropsychiatric disorder with psychotic features, after a stroke.

Key Words:

Stroke; Psychosis; Dementia.

Recebido em
02-12-2012
Aprovado em
27-07-2013

⁽¹⁾ Interna Complementar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa.

⁽²⁾ Assistente Hospitalar Graduado de Psiquiatria do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa.

Autor correspondente:

Ângela Ribeiro

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa

Lugar do Tapadinho - 4564-007 Guilhufe Penafiel

Telefone: 255714084 - Fax: 255714584

Endereço electrónico: angelarodriguesribeiro@gmail.com

Um Episódio Maníaco como quadro inaugural de Esclerose Múltipla Psychiatry and Neurology, Secrets of Clinical Intimacy. Case Report

ANA CRISTINA LOPES⁽¹⁾, JOANA PINTO⁽²⁾, SANDRA VICENTE⁽³⁾, RICARDO VEIGA⁽⁴⁾,
CARLA NUNES⁽²⁾

Resumo

A Esclerose Múltipla constitui a doença desmielinizante do Sistema Nervoso Central mais frequente. As manifestações neuropsiquiátricas associadas à Esclerose Múltipla são conhecidas desde as primeiras descrições da doença e incluem perturbações afectivas, cognitivas e psicóticas. A complicação mais frequente é a Depressão, mas a elação de humor também está classicamente descrita, com episódios de euforia ocorrendo em cerca de 10% dos doentes.

Palavras-chave:
esclerose múltipla, manifestações neuropsiquiátricas, episódio maníaco

Os autores apresentam o caso de uma doente com 29 anos que desenvolve um Episódio Maníaco como quadro inaugural de Esclerose Múltipla, reforçando-se assim a importância de uma investigação orgânica adequada antes de estabelecer o diagnóstico de uma perturbação psiquiátrica primária e salientando-se a importância de considerar esta doença no diagnóstico diferencial.

Recebido em
26-07-2013
Aprovado em
31-08-2013

- ⁽¹⁾ Interna de Psiquiatria do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Baixo Vouga
⁽²⁾ Interna de Neurorradiologia do Serviço de Neurorradiologia do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE – Hospital dos Covões
⁽³⁾ Psiquiatra do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Baixo Vouga
⁽⁴⁾ Neurorradiologista do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE – Hospital dos Covões
⁽⁵⁾ Neurologista do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE – Hospital dos Covões

Autor correspondente:

Ana Cristina Lopes
Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Baixo Vouga
Avenida Dr. Artur Ravara; 3810-096 Aveiro
Telemovel: 968214266
Endereço electrónico: cristinalopes@live.com.pt

Abstract

Multiple sclerosis is the most common demyelinating disease of the central nervous system. Neuropsychiatric changes such as affective, cognitive and psychotic symptoms are common in Multiple Sclerosis and are a known phenomenon since first descriptions of the disease. Depression is the most common mental disorder in multiple sclerosis but euphoria is also classically described and occurs in about 10% of patients.

Key Words:

multiple sclerosis,
neuropsychiatric
changes, manic
symptoms

The authors present a 29-year-old patient who developed manic symptoms that led to the diagnosis of multiple sclerosis. The psychiatrist has to look for organic causes before diagnosing a primary mental disorder. The study of multiple sclerosis from a psychiatric perspective is more difficult, enhancing the importance of considering this disorder in differential diagnosis of mental disorders.

Questionário de Pensamento Perseverativo: validação da versão portuguesa Perseverative Thinking Questionnaire: portuguese version validation

BÁRBARA CHAVES⁽¹⁾, ANA TELMA PEREIRA⁽²⁾, JULIANA CASTRO⁽¹⁾, MARIA JOÃO SOARES⁽³⁾, ANTÓNIO MACEDO⁽⁴⁾

Resumo

O pensamento perseverativo negativo (PPN) é um estilo de pensamento sobre os problemas pessoais (presentes, passados ou futuros) ou sobre experiências negativas (passadas ou antecipadas), caracterizado por três aspetos principais: o pensamento é repetitivo; é, pelo menos em parte, intrusivo e é difícil para o indivíduo desligar-se dele. Apresenta duas características adicionais: é percebido pelo próprio como improdutivo e a captura a capacidade mental. O Perseverative Thinking Questionnaire, em português Questionário de Pensamento Perseverativo (QPP; Ehring et al, 2011) é um instrumento de auto-resposta composto por 15 itens que avaliam estas características nucleares do PPN.

A versão portuguesa do QPP foi administrada a 344 estudantes universitários (234; 68.4% raparigas) com a idade média foi de 20.69 (± 1.586). Para analisar a estabilidade temporal, 129 (84; 65.1% raparigas) responderam de novo ao questionário passado aproximadamente seis semanas. O alfa de Cronbach foi "muito bom" ($\alpha = .93$). A estabilidade temporal teste-reteste da escala foi elevada e positiva (.79; $p < .001$). Segundo os critérios de Kaiser e do Scree Plot de Cattell, foi selecionada uma estrutura de dois fatores, cuja variância explicada (VE) foi de 59.96%: Factor 1, Pensamento repetitivo (VE 49.48%; $\alpha = .91$) e Factor 2, Interferência e Improdutividade (VE 10.48%; $\alpha = .92$). A versão portuguesa do QPP apresentou boa fidelidade e validade. A estrutura não foi totalmente sobreponível à da versão original, mas apresentou semelhanças consideráveis. O QPP pode ser muito útil, tanto na clínica como na investigação.

Palavras-chave:

QPP; versão portuguesa; fidelidade; validade.

Recebido em
02-12-2013
Aprovado em
27-12-2013

⁽¹⁾ Aluna do Mestrado Integrado em Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC).

⁽²⁾ Psicóloga, Investigadora Auxiliar, Serviço de Psicologia Médica, FMUC.

⁽³⁾ Psicóloga, Técnica Superior Principal, Serviço de Psicologia Médica, FMUC.

⁽⁴⁾ Professor Auxiliar com Agregação, Serviço de Psicologia Médica - FMUC. Psiquiatra, Serviço de Psiquiatria - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

Autor correspondente:

Ana Telma Pereira

Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Rua Larga, 3004-504 Coimbra

e-mail: apereira@fmed.uc.pt

Abstract

Perseverative negative thinking (PNT) is a style of thinking about one's problems (current, past, or future) or negative experiences (past or anticipated) that shows three key characteristics: the thinking is repetitive; it is at least partly intrusive and it is difficult to disengage from. Two additional features of PNT are that individuals perceive it as unproductive and it captures mental capacity. The Perseverative Thinking Questionnaire (PTQ; Ehring et al., 2011) is a 15 items content-independent self-report questionnaire that assesses the core characteristics of PNT. The Portuguese preliminary version of the PTQ-15 was administered to a community sample of 344 university students (234 girls; 68.4%). The mean age was 20.69 (± 1.586). To study the temporal stability, 129 (84 girls; 65.1%) respondents answered the PTQ-15 again after approximately six weeks. PTQ Cronbach's alpha was "very good" ($\alpha = .93$). The test-retest correlation coefficient was high, positive and significant (.79; $p < .001$). Following the Kaiser and the Cattell's Scree Plot criteria, a two factors structure was selected, which explained variance (EV) was of 59.96%. Based on items content, the factors were denominated as Repetitive Thought (EV 49.48%; $\alpha = .91$) and Cognitive Interference and Unproductiveness (EV 10.48%; $\alpha = .92$). The Portuguese version of PTQ has good reliability and validity. Its factorial structure does not overlap with the original, but is meaningful. PTQ could be very useful to clinical and epidemiological purposes.

Key Words:

PTQ; Portuguese version; reliability; validity

Deteção e referenciação de patologia depressiva e ansiosa em enfermarias de Cirurgia Geral.
Detection and referral of depressive and anxiety disorders in General Surgery wards.

JOÃO CAMPOS MENDES⁽¹⁾, LÚCIA RIBEIRO⁽²⁾

Resumo

De acordo com os dados da literatura de referência, apenas 1/3 das perturbações de humor ou de ansiedade em doentes internados em enfermarias médicas ou cirúrgicas é detetado pelas equipas responsáveis pelo seu tratamento, apesar de estar demonstrado que a presença de patologia mental aumenta os tempos de internamento, agrava o prognóstico da doença física e aumenta os custos totais do tratamento desses doentes.

Considerando a baixa taxa de referenciação de doentes à Psiquiatria de Ligação, procurou-se determinar a prevalência de patologia depressiva e/ou ansiosa em doentes internados nas enfermarias de Cirurgia Geral da Unidade 1 do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, através da Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). Posteriormente, procurou-se perceber a relação dessa prevalência com os pedidos de observação por Psiquiatria de Ligação.

Os autores constataram taxas de suspeição de patologia depressiva e ansiosa semelhantes às da literatura (10,6% e 36,2%, respetivamente). No entanto, a referenciação dos casos suspeitos ficou muito aquém do esperado, tendo em conta as taxas, habitualmente, descritas. Os autores consideram necessária a triagem sistemática de patologia depressiva e ansiosa em todos os doentes internados nas enfermarias de Cirurgia Geral, utilizando, por exemplo, escalas de auto preenchimento, e a posterior referenciação dos casos suspeitos para avaliação por Psiquiatria de Ligação, de forma a melhorar os cuidados prestados aos doentes.

Palavras-chave:
depressão,
ansiedade, cirurgia
geral.

Recebido em
09-10-2012
Aprovado em
26-12-2013

⁽¹⁾ Interno Complementar de Psiquiatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

⁽²⁾ Assistente Graduada, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

Autor correspondente:

João Campos Mendes
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.
Rua Conceição Fernandes
4434-502 Vila Nova de Gaia.
Email: joao.camposmendes@gmail.com

Abstract

According to literature, only one third of mood or anxiety disorders in medical or surgical inpatients is detected during admission, despite being shown that the presence of mental illness increases time of treatment, worsens the prognosis of physical illness and increases the total cost of treating these patients.

Given the low rate of referral of patients to Liaison Psychiatry, we attempted to evaluate depressive and/or anxiety disorders in all hospitalized patients in the Surgery ward of Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho (n=47), using the Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). We further aimed to understand the relationship between this observation and requests for Liaison Psychiatry.

Our findings showed rates of suspected pathology of depressive and anxiety similar to literature (10,6% and 36,2%, respectively). However, the referral of suspected cases was much lower than expected according to the rates usually described. In order to improve the care of hospitalized patients, we consider systematic screening of depressive and anxiety disorder is of an at most importance in all patients. This can be obtained with self-rating scales and subsequent referral of suspected cases to Liaison Psychiatry.

Key Words:

*Depression, Anxiety,
General Surgery*

Abuso Sexual de Menores: Vítimas e Abusadores

2ª Parte: Os Abusadores

Child Sexual Abuse: Victims and Offenders

Part two: The Offenders

FRANCISCO ALLEN GOMES⁽¹⁾

Resumo

O artigo inicia-se com uma análise crítica do conceito de pedofilia conforme definição das classificações internacionais. Enfatiza-se que apenas uma parte dos abusadores sexuais de crianças são pedófilos. Que a idade da vítima é importante para o conceito de pedofilia como parafilia, não coincidindo obrigatoriamente com o conceito jurídico de menor. Discute-se a prevalência e as características mais importantes do comportamento pedófilo. Aborda-se a causalidade e os factores de risco, propondo-se um modelo simples que contemple os vários factores que permitem o acontecer dum acto pedófilo. A avaliação e o tratamento são discutidos, abordando-se com maior detalhe o problema da reincidência.

Palavras-chave:

Chave: pedofilia, agressão sexual; falometria; CBT; farmacoterapia; reincidência.

Abstract

The present paper begins by critically analysing the concept of paedophilia according to the international classifications of diseases. We emphasize that only a part of child sexual abuse may be attributed to paedophilic individuals; and that the age of the victim is important for the conceptualization of paedophilia as a paraphilia, but does not necessarily overlaps with the juridical concept of under aged. The prevalence and the most prominent features of paedophilic behaviour are discussed. Causality issues and risk factors are also addressed, and we propose a simple model that incorporates the various factors that may enable the occurrence of the pedophilic behavior. Finally, we address both the assessment and therapeutics, and in particular the recidivism problem.

Key Words:

paedophilia, sexual aggression; phallometry; CBT; pharmacotherapy; recidivism

Recebido em
16-07-2013
Aprovado em
06-11-2013

⁽¹⁾Médico psiquiatra. Chefe de Serviço de Psiquiatria aposentado dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Responsável pela Consulta de Sexologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra entre 1975 e 2001.

Autor correspondente:

Rua de Olivença, 11-2º andar, sala 203
3000-306 Coimbra
Telefone: +351 917 258 726
e-mail: fagomes@sapo.pt

A relevância dos subtipos de doentes alcoólicos na farmacoterapia: uma revisão da eficácia.
The relevance of alcoholic subtypes in pharmacotherapy: a review of the efficacy

SAMUEL POMBO⁽¹⁾, NUNO FÉLIX DA COSTA⁽²⁾, FÁTIMA ISMAIL⁽³⁾, MARIA LUÍSA FIGUEIRA⁽⁴⁾, OTTO MICHAEL LESCH⁽⁵⁾

Resumo

Os ensaios farmacológicos na área da dependência do álcool têm levantado a questão da existência de características individuais dos doentes que influenciam a variabilidade biológica em termos de uma melhor ou pior resposta a determinadas terapêuticas. O estudo tem como objectivo a análise crítica dos ensaios farmacológicos realizados no âmbito do paradigma das tipologias do alcoolismo.

A revisão compreendeu uma pesquisa bibliográfica com os termos: alcohol dependence, alcoholism typologies, pharmacotherapies, therapies, alcoholic subtypes. A análise foi efectuada em função de “medidas primárias” dos ensaios - eficácia demonstrada ao nível da redução de consumo do álcool ou manutenção da abstinência alcoólica. Incluiu os artigos disponibilizados até Setembro de 2013, originais, publicados em língua inglesa, randomizados, duplamente cegos e controlados com placebo. Dezoito ensaios clínicos cumpriram os critérios de inclusão. Apuraram-se resultados clínicos relativamente às terapêuticas serotoninérgicas e anti-craving e às tipologias de Cloninger, Babor e Lesch.

Tais achados consideram, nalguma medida, que a definição de subgrupos de doentes dependentes do álcool pode aproximar a terapia medicamentosa de uma intervenção melhor fundamentada. Pretende-se que as tipologias do alcoolismo possam aperfeiçoar a classificação diagnóstica e assim facilitar decisões clínicas optimizadas, por exemplo, de colocação dos doentes segundo diferentes modalidades e intensidades de tratamento.

Palavras-chave:

subtipos,
dependência
do álcool,
farmacoterapia;
eficácia.

Recebido em
15-10-2013
Aprovado em
05-11-2013

- ⁽¹⁾ Psicólogo Clínico do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de St Maria. Professor Assistente de Psicologia Médica da Faculdade Medicina Lisboa
⁽²⁾ Psiquiatra do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de St Maria. Professor da Faculdade Medicina Lisboa
⁽³⁾ Psiquiatra do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de St Maria. Professor da Faculdade Medicina Lisboa
⁽⁴⁾ Psiquiatra e Directora do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de St Maria. Professora Catedrática da Faculdade Medicina Lisboa
⁽⁵⁾ Psiquiatra e Professor da Clínica Universitária de Viena, Áustria.

Autor correspondente:

Samuel Pombo
Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria;
Piso 2 - Av. Prof. Egas Moniz, 1649-028 Lisboa.
Telefone: 918152060.
e-mail: samuelpombo@gmail.com;

Abstract

The pharmacological trials in alcohol dependence has raised the question of whether individual characteristics of the subjects influence the biological variability in terms of better or worse response to certain therapies. The study aims to perform a critical review of pharmacological trials in alcohol dependence within the paradigm of alcoholism typologies.

The revision included a bibliographic search with the following terms: alcohol dependence, alcoholism typologies, pharmacotherapies, therapies, alcoholic subtypes. The analysis was made on the basis of “primary measures” - demonstrated efficacy in the reduction of alcohol consumption or maintenance of alcohol abstinence. Only were included randomized, double-blind, placebo controlled articles. Published until September of 2013. Eighteen trials met the inclusion criteria. We observe clinical results in relation to serotonergic and anti-craving medications and related to Cloninger, Babor and Lesch typologies.

Key Words:

subtypes; alcohol dependence; pharmacotherapy; efficacy

These findings consider, to some extent, that the definition of subgroups of alcohol dependent patients can bring medication therapy nearby a better fundamentally intervention. It is intended that alcoholism typologies can enhance the diagnostic classification and thus facilitate optimal clinical decisions, for example, the placement of patients according to different methods and intensity of treatment.

O tratamento farmacológico da insónia Pharmacological treatment of insomnia

CÁTIA MOREIRA⁽¹⁾, PEDRO AFONSO⁽²⁾

Resumo

INTRODUÇÃO: A insónia é uma queixa frequentemente reportada na prática clínica, que surge habitualmente associada a diversas patologias psiquiátricas, e apresenta, também, diversas consequências, designadamente, através do aumento do risco de aparecimento de doenças físicas, acidentes de viação, etc. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as abordagens farmacológicas no tratamento da insónia.

MÉTODOS: Neste trabalho, foi efetuada uma pesquisa sistemática da literatura publicada de 1968 a 2013, através da PubMed, utilizando como palavras-chave: “sono”, “insónia”, “tratamento farmacológico da insónia” e “hipnóticos”.

RESULTADOS: Atualmente, as opções de tratamento farmacológico da insónia incluem três tipos de mecanismos de ação: modeladores dos recetores GABA_A; antagonistas dos recetores histamínicos (H1); agonistas dos recetores da melatonina (M1 e M2). Apesar de as benzodiazepinas serem os fármacos mais utilizados no tratamento da insónia, os riscos de abuso e dependência limitam a sua utilização. Os fármacos Z e, mais recentemente, os agonistas da melatonina inauguraram novos grupos terapêuticos no tratamento da insónia com algumas vantagens face às tradicionais benzodiazepinas.

CONCLUSÃO: Nos últimos anos, têm surgido diversos fármacos que procuram minimizar os efeitos secundários e os riscos de dependência dos hipnóticos, procurando proporcionar um sono mais fisiológico e reparador. Contudo, o hipnótico ideal continua por se descobrir.

Palavras-chave:

“sono”, “insónia”,
“tratamento
farmacológico
da insónia”, e
“hipnóticos”

⁽¹⁾ Interna de psiquiatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

⁽²⁾ Assistente hospitalar de psiquiatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e Professor auxiliar de psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa

Recebido em
24-09-2013
Aprovado em
09-12-2013

Autor correspondente:

Cátia Alves Moreira
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Avenida do Brasil, N°53, 1749-002 Lisboa
Telefone: 919684361
e-mail: catia.a.a.moreira@gmail.com

Abstract

INTRODUCTION: Insomnia is frequently reported in clinical practice, which usually appears associated with several psychiatric disorders and presents/brings forward several consequences, in particular, by increasing the risk of onset of physical illness, car accidents, etc. This paper aims to present pharmacological approaches in the treatment of insomnia

METHODS: Conduction of a systematic search of the literature from 1968 to 2013 via PubMed search engine, using the keywords: “sleep”, “Insomnia”, “Pharmacological treatment of insomnia”, and “hypnotics”.

RESULTS: Nowadays, pharmacological treatment of insomnia include three types of mechanisms of action: GABA_A receptors modulators, histamine receptors antagonists (H1) and melatonin receptor antagonists (M1 and M2). Although benzodiazepines are the most commonly used drugs for the treatment of insomnia, risks of abuse and addiction limit their use. Z-Drugs, and more recently, melatonin agonists, opened new therapeutic groups in the treatment of insomnia which have a few advantages compared to traditional benzodiazepines.

CONCLUSION: In recent years, several drugs that seek to minimize side effects and risks of liability on hypnotics have appeared, seeking to provide a more physiological and restorative sleep. However, the ideal hypnotic remains to be discovered.

Key Words:

“sleep”,
“insomnia”,
“pharmacological
treatment
of insomnia”,
“hypnotics”

Cetamina em doses Sub-Anestésicas como Antidepressivo de Ação Rápida Ketamine in sub-anesthetic doses as a fast acting antidepressant

LUCÍLIA OLIVEIRA⁽¹⁾, PEDRO ESTEVES⁽¹⁾, JOÃO RELVAS⁽²⁾

Resumo

Os fármacos antidepressivos atualmente disponíveis para o tratamento da Depressão Major (DM) têm revelado limitações significativas em termos de início de ação e eficácia do efeito antidepressivo. A cetamina, antagonista do N-metil-D-aspartato (NMDA), tem surgido como uma molécula padrão nos estudos laboratoriais e clínicos, devido à rapidez de ação antidepressiva e utilidade no tratamento da depressão resistente.

O objetivo deste artigo é rever a literatura sobre a cetamina em doses sub-anestésicas como antidepressivo de ação rápida e o seu potencial uso terapêutico na DM.

Apesar da intensa investigação da última década ter evidenciado os rápidos efeitos antidepressivos da cetamina, várias questões ainda limitam o seu uso na prática clínica, nomeadamente a via de administração e os potenciais efeitos adversos associados. Futuros estudos são necessários para continuar a explorar o seu potencial uso clínico como antidepressivo, bem como os seus mecanismos de ação e o desenvolvimento de novas moléculas antidepressivas.

Palavras-chave:

Cetamina;
Antidepressivo;
Depressão major

Recebido em
24-09-2013
Aprovado em
09-12-2013

⁽¹⁾ Interno de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

⁽²⁾ Chefe de Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). Professor de Psicologia Médica, Psiquiatria e Saúde Mental na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Autor correspondente:

Lucília Oliveira

Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria e Saúde Mental, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra E.P.E.

Praceta Prof. Mota Pinto – 3000-075 COIMBRA

Telefone: 239400400

e-mail: lucilia.guimaraes@gmail.com

Abstract

Antidepressant drugs currently available for the treatment of Major Depression (MD) have revealed significant limitations in terms of onset and efficacy of antidepressant effect. Ketamine, an N-methyl-D-aspartate (NMDA) antagonist, has emerged as a standard molecule in laboratorial and clinical studies, due to its fast antidepressant action and usefulness in resistant depression treatment.

The purpose of this article is to review the literature about ketamine in sub-anaesthetic doses as fast acting antidepressant agent and its potential therapeutic use in MD.

The intensive investigation of the last decade has outlined the rapid antidepressant effect of ketamine; however many questions still limit its use in clinical practice, namely the route of administration and the potential adverse effects associated. Future studies are necessary to keep exploring its potential use as antidepressant, as well as its mechanism of action and the development of new antidepressant molecules.

Key Words:

Ketamine;

Antidepressant;

Major depression